

GABARITO

EF • P3 - EF9 • 2023

Questão / Gabarito

1	B	11	C	21	A
2	D	12	C	22	B
3	D	13	A	23	D
4	A	14	B	24	C
5	C	15	B	25	C
6	A	16	C	26	E
7	B	17	E	27	B
8	A	18		28	A
9	B	19	D	29	E
10	E	20	E	30	C



Prova Geral

P-3 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer alguns tipos de argumentos: por exemplificação, de provas concretas e de autoridade.

Caderno: 2

Módulo: 15

Aulas: 37 a 39

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O argumento de autoridade é aquele que justifica a tese com base em dados emitidos por uma pessoa ou instituição reconhecida no tema, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 1. O argumento de comprovação é aquele que justifica a tese com base em dados estatísticos, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 2.
- B) CORRETA. O argumento de exemplificação é aquele que justifica a tese com base em fatos exemplares que a comprovem, sendo exatamente esse o caso do argumento apresentado no trecho 1, que utiliza o bairro de Figueiras como exemplo a favor da construção de um novo campo de futebol. O argumento de autoridade é aquele que justifica a tese com base em dados emitidos por uma pessoa ou instituição reconhecida no tema, sendo exatamente esse o caso do argumento apresentado no trecho 2, que apresenta uma fala de Lina Menezes, extraído de *site* sobre saúde.
- C) INCORRETA. Embora o argumento 2 seja de autoridade, pois justifica a tese com base em dados emitidos por uma pessoa ou instituição reconhecida no tema, o primeiro argumento não é de raciocínio lógico – que justifica a tese com base em uma organização do pensamento baseada na lógica, que permite chegar à conclusão defendida.
- D) INCORRETA. O argumento de comprovação é aquele que justifica a tese com base em dados estatísticos, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 1. O argumento de exemplificação é aquele que justifica a tese com base em fatos que a comprovem, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 2.
- E) INCORRETA. O argumento de raciocínio lógico é aquele que justifica a tese com base em uma organização do pensamento baseada na lógica, que permite chegar à conclusão defendida, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 1. O argumento de exemplificação é aquele que justifica a tese com base em fatos que a comprovem, não sendo esse o caso do argumento apresentado no trecho 2.

Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características e finalidades da carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 9

Aulas: 21 a 23

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A carta menciona a diabetes e a obesidade, mas em um argumento a favor da prática de atividades esportivas e, por expansão, a favor da construção do campo de futebol. No entanto, a finalidade do texto não é tratar disso.
- B) INCORRETA. A carta diz que, por ter sido construída uma nova escola no bairro, o bairro perdeu o campo de futebol (a escola foi construída no espaço onde antes ficava o campo).
- C) INCORRETA. A carta menciona o bairro Figueiras como um exemplo em relação à quantidade de campos de futebol.
- D) CORRETA. Logo no início da carta, é apresentada sua finalidade: comunicar sobre a situação do bairro e pedir um novo campo de futebol: “Nós, moradores do bairro Garibaldi, viemos através desta carta aberta comunicar à Vossa Excelência sobre a situação que o bairro Garibaldi vem enfrentando, e pedir também um novo campo de futebol comunitário para o bairro”.
- E) INCORRETA. A carta menciona a importância da prática de atividades físicas, como o ganho de massa muscular e o combate a doenças, mas essa não é a finalidade da carta.

Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender o conceito de variação linguística e reconhecer o conceito de norma-padrão.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 27 e 28

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A carta apresentada foi escrita seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, não sendo encontradas nela marcas do registro coloquial falado.
- B) INCORRETA. A carta apresentada foi escrita seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, não sendo encontradas nela marcas de regionalismo.
- C) INCORRETA. A carta foi escrita de acordo com a norma-padrão.
- D) CORRETA. Textos de caráter público, como petições e abaixo-assinados, em geral são escritos em linguagem formal e objetiva, a fim de transmitirem a mensagem com clareza e correção.
- E) INCORRETA. A carta segue a norma-padrão, mas não utiliza vocabulário regional de Porto Alegre.

Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 43 e 44

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. Em “Mas os ovos, cujas gemas amarelas e viscosas pingavam entre os fios da rede, se haviam quebrado no embrulho de jornal.”, o pronome relativo “cujas” retoma o antecedente “ovos” e concorda em gênero e número com “gemas amarelas”.
- B) INCORRETA. O pronome relativo “onde” deve ser usado exclusivamente para se referir a lugar.
- C) INCORRETA. O pronome relativo “como” deve ser usado no lugar de “pelo(a) qual” ou “pelos(as) quais”.
- D) INCORRETA. Na frase reescrita, o termo “então” é uma conjunção conclusiva, e não um pronome relativo, uma vez que ela liga orações, mas não retoma um termo específico.
- E) INCORRETA. O pronome usado na frase reescrita retoma a expressão “os ovos”, no entanto não indica que as gemas pertenciam a eles.

Questão 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar tempo objetivo (cronológico) e tempo subjetivo (psicológico) a partir de detalhes de fragmento de um conto.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 40 a 42

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A presença de muitos detalhes narrativos e descritivos provoca um efeito de retardamento do tempo, o que indica que, para a personagem, o tempo (psicológico) passou de forma mais lenta.
- B) INCORRETA. O trecho do texto em que o narrador conta sobre a queda da sacola de tricô e o que aconteceu em decorrência dela é repleto de detalhes narrativos e descritivos, o que evidencia que, para a personagem, o tempo psicológico dessa ação foi mais longo que o cronológico.
- C) CORRETA. O narrador descreve a queda da sacola de compras da personagem, a quebra dos ovos e outras coisas que acontecem em decorrência, de forma bastante rica em detalhes. Isso evidencia que, para a personagem, a experiência de viver esse momento passou mais devagar do que o tempo do relógio.
- D) INCORRETA. A presença de muitos detalhes narrativos e descritivos transmite a sensação de que o tempo psicológico passa de forma mais lenta que o cronológico.
- E) INCORRETA. O trecho do texto em que o narrador conta sobre a queda da sacola de tricô e o que aconteceu em decorrência dela é rico em detalhes narrativos e descritivos.

Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Interpretar, no fragmento de um texto ficcional, os efeitos do uso de palavras conotativas e processos figurativos.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 40 a 42

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No trecho “estar num bonde era um fio partido”, há um processo metafórico. Por analogia, “fio partido” torna-se correlato concreto (metáfora) da ruptura da normalidade do mundo e do bem-estar da personagem.
- B) INCORRETA. A expressão “um fio partido” foi usada, no trecho, de forma figurativa. No entanto, ela não se refere diretamente à parada brusca do bonde, mas à situação que ocorreu em decorrência dela.
- C) INCORRETA. Todo sentido figurativo é sentido conotativo. Além disso, a expressão não se refere diretamente ao bonde, mas à situação que aconteceu dentro dele.
- D) INCORRETA. Todo sentido figurativo é sentido conotativo. Além disso, ela não se refere diretamente aos ovos quebrados escorrendo, mas a toda a situação.
- E) INCORRETA. Todo sentido figurativo é sentido conotativo. Além disso, o texto não diz que a sacola de tricô se partiu com a queda.

Questão 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer finalidades e características comuns aos textos instrucionais (injuntivos).

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 29 e 30

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Textos expositivos têm a finalidade de apresentar um tema por meio de recursos como a definição, a conceituação e a descrição, não sendo esse o caso do texto apresentado.
- B) CORRETA. O texto apresentado é um tutorial, que, como os demais de seu gênero, possui a finalidade de instruir, ensinar alguém a fazer algo (no caso, ele ensina a fazer uma cenoura de papel para a Páscoa). Textos que, como o tutorial, estão pautados na explicação sobre como fazer algo são textos injuntivos. Algumas características muito fortes desse tipo de texto são o uso de linguagem clara e objetiva e o uso de verbos no infinitivo ou no imperativo. Vemos que o texto apresentado na questão é majoritariamente construído com verbos no imperativo.
- C) INCORRETA. Textos narrativos são marcados, principalmente, pela presença de enredo e de personagens. O texto apresentado não possui nenhum desses elementos; portanto, não é um texto narrativo.
- D) INCORRETA. Textos dissertativos buscam defender uma ideia, logo são baseados na argumentação. O texto apresentado não apresenta nenhum argumento; portanto, não é um texto dissertativo.
- E) INCORRETA. Textos descritivos apresentam a descrição de algo, falando sobre suas características, seus detalhes e as impressões causadas por ele. O texto apresentado não apresenta uma descrição de fato, apenas uma listagem dos materiais; portanto, não é um texto descritivo.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as funções anafórica e conectiva do pronome relativo.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 43 e 44

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No trecho “Viu Fortunato sentado à mesa, **que** havia no centro do gabinete, e sobre a qual pusera um prato com espírito de vinho.”, “que” é um pronome relativo que se refere a “mesa”. Ele introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa que inclui uma informação adicional, isolada por vírgulas.
- B) INCORRETA. No trecho, o termo “que” é um pronome relativo que se refere a “mesa”; no entanto, a oração que ele introduz não é o sujeito do verbo da oração principal e, portanto, não é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- C) INCORRETA. No trecho, o termo “que” não poderia se referir a “gabinete”, pois esse termo não antecede o pronome.
- D) INCORRETA. No trecho, “que” não introduz uma oração sintaticamente independente da anterior, tampouco apresenta ideia de explicação.
- E) INCORRETA. No trecho, “que” não introduz uma oração sintaticamente independente da anterior, tampouco apresenta ideia de explicação.

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar orações conectadas por conjunções que expressam soma de sentido, oposição, alternância, conclusão ou explicação (justificação).

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 34 a 36

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. As conjunções coordenativas que expressam sentido de soma, ou seja, conjunções aditivas são “e”, “não só, mas também”, “nem”, “além de”, “mas ainda”, entre outras.
- B) CORRETA. A conjunção coordenativa “mas”, em “mas estava longe de esperar o que viu”, introduz uma oração coordenada adversativa, ou seja, que possui sentido de oposição.
- C) INCORRETA. As conjunções coordenativas que expressam sentido de conclusão, ou seja, conjunções conclusivas, são “logo”, “pois”, “portanto”, “assim”, “por isso”, entre outras, não havendo no trecho destacado.
- D) INCORRETA. As conjunções coordenativas que expressam sentido de explicação, ou seja, conjunções explicativas, são “que”, “porque”, “porquanto”, “pois”, “como”, entre outras.
- E) INCORRETA. As conjunções coordenativas que expressam sentido de alternância, ou seja, conjunções alternativas, são “ou”, “ou... ou”, “já... já”, “quer... quer”, entre outras.

Questão 10: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer em texto narrativo elementos estruturais do enredo (motivação ou causa do conflito; complicação; flashbacks, clímax, peripécia, desenlace...).

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 31 a 33

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No texto, a causa do conflito é a descoberta de Raquel de que Ricardo estava mentindo.
- B) INCORRETA. A complicação é a parte do texto em que se inicia uma ação, que, encadeada a outras, leva ao clímax. No trecho final dos excertos apresentados, pode-se identificar a complicação como a percepção de que Ricardo havia mentido.

- C) INCORRETA. No texto, a causa do conflito é a descoberta de Raquel de que Ricardo estava mentindo, e não o fato de ela ter olhado para a escada.
- D) INCORRETA. O final do trecho apresentado é de fato o momento de maior tensão. No entanto, esse momento é designado como clímax, e a complicação da narrativa é a parte do texto em que se inicia uma ação, que, encadeada a outras, leva ao clímax.
- E) CORRETA. No texto, o clímax da narrativa, momento de maior tensão, é quando Ricardo tranca Raquel dentro do túmulo.

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a oração subordinada substantiva como aquela derivada por meio de transpositores.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 34 a 36

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A oração subordinada substantiva exerce função de objeto indireto quando é introduzida por uma preposição + uma conjunção e exerce função de objeto indireto do verbo da oração principal. Na frase “Quer que eu leve alguma coisa para você comer?”, a conjunção “que” não é precedida por uma preposição, tampouco a frase introduzida por ela é objeto indireto do verbo “querer”.
- B) INCORRETA. A oração subordinada substantiva exerce função de sujeito quando representa quem realiza a ação do verbo da oração principal. No caso da frase “Quer que eu leve alguma coisa para você comer?”, a oração “que eu leve alguma coisa” funciona como objeto direto do verbo “querer”, não como seu sujeito.
- C) CORRETA. A oração “que eu leve alguma coisa para você” é introduzida por uma conjunção integrante. No caso, a oração “que eu leve alguma coisa para você” funciona como objeto direto do verbo “querer” que é transitivo direto e está na oração principal.
- D) INCORRETA. A oração subordinada substantiva exerce função de predicativo quando atribui uma característica ao verbo, o que não é o caso, uma vez que a oração “que eu leve alguma coisa para você” funciona como objeto direto do verbo “querer”.
- E) INCORRETA. A oração subordinada substantiva exerce função de complemento nominal quando complementa o sentido de um nome.

Questão 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar detalhes de novela juvenil, fazendo inferências e/ou formulando hipóteses coerentes.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 24 a 26

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto diz que “O que quer que fossem *pasties* de maçã, soava como alimento.”, o que indica que Evelyn nunca havia comido *pasties* de maçã antes, portanto não poderia gostar previamente deles.
- B) INCORRETA. Com base no trecho “Quando contou que era de Boston, eles perguntaram se ela conhecia algum jogador do Celtics.”, é possível inferir que Celtics era um time esportivo de Boston, e não de Portsmouth.
- C) CORRETA. O terceiro parágrafo narra as dificuldades vividas por Evelyn para ir de Portsmouth até seu destino, a hospedaria. Em “acabara pegando o trem errado e tivera de fazer todo o caminho desde Portsmouth de ônibus. Era um ônibus muito lento, que havia quebrado duas vezes.”, o termo “todo” reforça a ideia de que era um longo trajeto.
- D) INCORRETA. Em “à espera do homem que viria trocar o que fora descrito como um cabeçote queimado”, o trecho “o que fora descrito como” evidencia que Evelyn não sabia o que era o cabeçote queimado, mas apenas estava repetindo uma informação que havia recebido.
- E) INCORRETA. Em “— Você deve ser Miss Morgan — disse a mulher que ela supôs ser Mrs. Davies, esposa do proprietário.”, o verbo “supôs” evidencia que Mrs. Davies não tinha certeza quanto à identidade de Evelyn, sendo possível concluir que elas ainda não se conheciam pessoalmente.

Questão 13: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, características de orações subordinadas adjetivas.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 43 e 44

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A oração “que viajavam no ônibus” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois ela se refere ao substantivo “estudantes”, identificando, dentro do conjunto de “estudantes”, um subconjunto de “estudantes que viajavam no ônibus”, sendo, portanto, uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) INCORRETA. Orações coordenadas são independentes sintaticamente umas das outras, o que não é o caso da oração destacada, uma vez que ela retoma o substantivo “estudantes”.
- C) INCORRETA. A oração “que viajavam no ônibus” não é uma oração subordinada adjetiva explicativa, pois ela não está isolada do restante da frase por vírgulas nem traz uma informação adicional.
- D) INCORRETA. Orações coordenadas ou coordenativas são independentes sintaticamente umas das outras, o que não é o caso da oração destacada, uma vez que ela retoma o substantivo “estudantes”.
- E) INCORRETA. A oração “que viajavam no ônibus” não é uma oração subordinada substantiva, pois ela não exerce função de um substantivo da oração principal.

Questão 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Em fragmento de novela que contenha apresentação indireta das personagens, inferir características delas a partir de falas e ações.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 24 a 26

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No texto, temos a informação de que Brendan já havia enviado sua tradução de *O conto do Cavaleiro Verde* a quatro editoras, recebendo resposta negativa de todas elas. Isso indica que ele não é uma pessoa que desiste ao primeiro "não", tendo algum nível de persistência.
- B) CORRETA. No texto, temos alguns indícios de que Brendan seja uma pessoa interessada em literatura, como o fato de ele ter feito uma tradução de uma obra literária e conhecer alguns detalhes sobre Tolkien, conhecido escritor do gênero fantástico.
- C) INCORRETA. No texto, temos a informação de que, para Brendan, a obra *O conto do Cavaleiro Verde* é bastante influente e que ele não entende como as outras pessoas não pensam da mesma forma. Não há nada no trecho que permita afirmar que Brendan seja uma pessoa influente dentro da universidade; pelo contrário, ele parece ainda não ter conseguido convencer as pessoas da importância da obra que ele traduziu.
- D) INCORRETA. No trecho, Brendan parece chateado pelas seguidas negativas recebidas das editoras, mas, apesar disso, ele não demonstra sinais de grande tristeza ou desânimo; pelo contrário, em oposição às opiniões das editoras, ele persiste na sua de que a obra *O conto do Cavaleiro Verde* ainda é bastante relevante.
- E) INCORRETA. No trecho, temos a informação de que a obra *O conto do Cavaleiro Verde* é importante para Brendan, pois foi um texto que o marcou em sua infância, mas não temos outros indícios de que ele seja apegado à infância ou aos valores de sua família.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as contradições do projeto republicano no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila o conceito de *belle époque*.
- B) CORRETA. O aluno compreende como o espaço urbano do Rio de Janeiro foi pensado para atender às demandas republicanas e da modernidade. A superação da monarquia, considerada atrasada, e a implementação da República no Brasil foram marcadas por forte influência de tipos e organizações europeias na tentativa elitista de construção de um país "civilizado" e progressista.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece o projeto republicano brasileiro.
- D) INCORRETA. O aluno não reconhece o processo modernizador e o ideário de progresso que marcam a Primeira República.
- E) INCORRETA. O aluno desconhece o processo de implantação da República no Brasil.

Questão 16: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as diversas formas de organização e resistência populares na Primeira República.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende as principais características da implantação do projeto republicano no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno não reconhece o modelo de segregação espacial como parte da contradição do projeto republicano nacional.
- C) CORRETA. O aluno assimila a contradição povo-elite como uma das características do processo de implantação da república. O processo de implantação da república no Brasil foi marcado por diversas contradições. Desse processo, ficaram de fora as populações pobres, relegadas a papéis periféricos e, mesmo, à exclusão social.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o segregacionismo espacial como contradição no projeto republicano.
- E) INCORRETA. O aluno desconhece as contradições do projeto republicano no Brasil.

Questão 17: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as diversas formas de organização e resistência populares na Primeira República.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 12

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não compreende o processo de formação da república no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a república como uma forma de oposição à monarquia, sendo esta vista como um atraso.

- C) INCORRETA. O aluno não assimila o texto lido e desconhece o processo de marginalização da população impetrado pela república.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o projeto republicano como excludente e repressor.
- E) CORRETA. O aluno compreende o processo de resistência camponesa à implantação da república no Brasil. A implantação da república no Brasil foi marcada pelo acesso das oligarquias rurais ao poder e pela marginalização da grande maioria da população, sem acesso às condições mínimas de sobrevivência digna. Nesse contexto, diversos levantes e revoltas ocorreram no país, com destaque para rebeliões e organizações de cunho popular e camponês, como o Contestado.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender a crise de 1929 e suas repercussões mundiais.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aulas: 13 e 14

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não assimila os efeitos da crise de 1929, em especial a queda no comércio internacional, que diminuiu as exportações brasileiras e também impactou o mercado interno.
- B) INCORRETA. O aluno desconhece as características da economia cafeeira no Brasil no início do século XX.
- C) CORRETA. O aluno compreende os efeitos da crise de 1929 para a economia cafeeira brasileira. A crise da superprodução de café nacional, contornada pelas medidas do Convênio de Taubaté, vieram a se agravar com a Crise de 1929 e a consequente diminuição da demanda e das exportações do produto.
- D) INCORRETA. O aluno não apreendeu o fato de que não houve diminuição planejada de oferta. Ao contrário, a produção se manteve alta, ignorando a diminuição de demanda.
- E) INCORRETA. O aluno não assimila as ações governamentais tomadas no Brasil para a diminuição dos efeitos da crise de 1929.

Questão 19: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o *New Deal* e o fundamento keynesiano da intervenção do Estado na economia.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aulas: 13 e 14

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o ideário de Keynes.
- B) INCORRETA. O aluno desconhece o *New Deal* e suas características.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o ideário de Keynes.
- D) CORRETA. O aluno compreende o keynesianismo e sua aplicação no contexto da crise de 1929. Fundamentado no aumento do investimento estatal sobre a economia, o keynesianismo propunha a recuperação da economia estadunidense por meio do aumento da dívida pública. Segundo Keynes, a receita para a retomada econômica seria o aumento da despesa com obras públicas para gerar emprego e renda.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende o keynesianismo e sua aplicação ao contexto estadunidense.

Questão 20: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os princípios do fascismo.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno desconhece aspectos fundamentais do fascismo.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o poder do Estado sobre o indivíduo na doutrina fascista.
- C) INCORRETA. O aluno não diferencia os conceitos de democracia e totalitarismo.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila o contexto de surgimento e a doutrina fascista.
- E) CORRETA. O aluno compreende o ideário fascista. O fascismo ascende na esteira do fim da Primeira Guerra Mundial em um contexto de crise europeia. Sua proposta de restauração às origens da grandeza dos povos itálicos passava pela valorização da imagem do líder e do poder do Estado sobre as instâncias sociais e sobre as individualidades.

Questão 21: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender as condições culturais e socioeconômicas que permitiram a ascensão do fascismo na Itália e na Alemanha.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O aluno reconhece a instrumentalização do cinema na propagação e crescimento nazista. Para manter o apoio popular, Hitler e os nazistas montaram um grande aparato de propaganda que contou, entre outros meios, com a utilização do cinema como recurso de difusão do ideário do grupo.

- B) INCORRETA. O aluno não interpreta o texto e desconhece o aspecto da propaganda nazista.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto, a liderança de Hitler e o papel fundamental da mídia na propagação do nazismo.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto, a liderança de Hitler e o papel fundamental da mídia na propagação do nazismo.
- E) INCORRETA. O aluno faz uma leitura equivocada do texto e não assimila o contexto de crescimento nazista.

Questão 22: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre as consequências da ascensão do fascismo.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o sinal distintivo dos judeus na Alemanha nazista.
- B) CORRETA. O aluno compreende o sinal estigmatizante dado aos judeus durante o nazismo. Os judeus foram alvos do antissemitismo na Alemanha nazista, foram estigmatizados, obrigados a utilizar sinais distintivos no corpo. Além disso, foram acusados de terem culpa pelos diversos problemas econômicos e sociais pelos quais aquele país passava especialmente no pós-Primeira Guerra.
- C) INCORRETA. O aluno não apreende o sinal distintivo dos judeus na Alemanha nazista.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende o sinal distintivo dos judeus na Alemanha nazista.
- E) INCORRETA. O aluno não apreende o sinal distintivo dos judeus na Alemanha nazista.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Compreender a estrutura etária dos países da Europa e suas consequências socioeconômicas.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 10

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Diferente do que sugere a afirmação, a base estreita da pirâmide indica uma redução da taxa de natalidade, ao passo que seu topo alargado, que corresponde à faixa de idosos, indica uma maior longevidade da população, sendo essas características de grande parte dos países europeus, notadamente daqueles que fazem parte da chamada Europa Ocidental.
- B) INCORRETA. Diferente do que sugere a afirmação, a base estreita da pirâmide evidencia uma taxa de natalidade baixa, sendo essa uma característica dos países mais ricos e desenvolvidos da Europa.
- C) INCORRETA. O desemprego em países europeus está associado a questões econômicas, e não a questões demográficas, como sugere a alternativa. Isso porque, em alguns países desse continente, já se verifica escassez de mão de obra em função do envelhecimento da sua população e, conseqüentemente, do menor número de jovens e adultos em idade ativa.
- D) CORRETA. A pirâmide apresenta uma base estreita, que denota uma baixa taxa de natalidade, e um topo alargado, que corresponde à alta proporção de idosos. Essas características permitem identificar que se trata de um país desenvolvido, sendo esse formato de pirâmide etária comum a muitos países europeus. Além disso, é importante que o aluno estabeleça a relação entre países que apresentam esse perfil de pirâmide e suas consequências socioeconômicas. Diversos países europeus têm se preocupado cada vez mais com o aumento de despesas com aposentadorias e de investimentos em serviços de saúde voltados para a população idosa. Isso ocorre paralelamente à escassez de mão de obra provocada pela redução da população jovem e adulta. Essa pirâmide etária representa a situação da população da Alemanha em 2022.
- E) INCORRETA. Não é correto afirmar que a reduzida proporção de crianças representada no gráfico seja reflexo da mortalidade infantil, uma vez que o topo da pirâmide, com alta proporção de população idosa, reflete mais qualidade de vida do país em análise. Isso permite associá-lo a um país com elevada expectativa de vida e baixo índice de natalidade, característica comum entre os países europeus, em que não se verificam altos índices de mortalidade infantil.

Questão 24: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a diversidade étnica do continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Diferente do que sugere a alternativa, a língua é, sim, um componente cultural formador de identidade étnica. Além disso, a Espanha não apresenta uma forte unidade dentro de seu território, uma vez que essa diversidade leva os diferentes povos a reivindicar mais autonomia e até mesmo a independência.
- B) INCORRETA. Há um equívoco na alternativa ao afirmar que essa é uma característica particular da Espanha quando comparada aos demais países europeus. A Europa é um continente caracterizado por grande diversidade étnica e cultural, e vários de seus países são impactados politicamente por essa diversidade, uma vez que nem sempre há harmonia entre suas populações, gerando conflitos e até mesmo movimentos separatistas.

- C) CORRETA. Para responder corretamente à questão, é necessário que o aluno identifique que a variação linguística que a Espanha possui é apenas um dos elementos que caracterizam a grande diversidade étnica e cultural presente no país, e que implica uma desarmonia política e territorial, uma vez que algumas regiões já possuem autonomia política e buscam também a independência por meio de movimentos separatistas.
- D) INCORRETA. Não se pode afirmar que exista uma harmonia e grande identidade nacional entre a população da Espanha. Toda essa diversidade, que pode ser observada até mesmo na língua, gera animosidade entre os diferentes povos, levando à busca por autonomia e até mesmo pela independência.
- E) INCORRETA. Há um grande equívoco na alternativa, uma vez que a formação da Espanha como Estado se deu ainda no século XV. Além disso, não se pode afirmar que o governo tem conseguido uma homogeneização de elementos culturais, sendo que, na verdade, verifica-se uma busca por mais autonomia entre os diferentes povos que compõem a população do país.

Questão 25: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender a situação dos imigrantes na Europa e o crescimento da xenofobia.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não é correto afirmar que as duas reportagens mostram um caráter acolhedor por parte dos países europeus com relação aos refugiados, uma vez que a primeira reportagem evidencia um comportamento de rejeição aos sírios.
- B) INCORRETA. Diferentemente do que sugere a alternativa, a segunda reportagem mostra um caráter acolhedor com relação aos refugiados ucranianos por parte dos países europeus, sendo que, com esse grupo, ainda não se verifica resistência nem movimentos xenófobos.
- C) CORRETA. A questão requer que o aluno seja capaz de realizar uma análise das duas manchetes apresentadas, identificando, assim, as diferenças na postura da Europa com relação a refugiados de diferentes origens e em diferentes momentos. Na primeira delas, é possível verificar como a União Europeia rejeitou a entrada de sírios em suas fronteiras em 2016. Já a segunda, mais recente, mostra um comportamento acolhedor com relação aos ucranianos. Essa diferença de postura pode ser explicada pela origem dos refugiados, sendo a Ucrânia um país do Leste europeu que apresenta mais proximidade étnica e cultural com os demais países do continente que recebem sua população, diferente dos sírios, oriundos de um país do Oriente Médio, com maior distanciamento étnico-cultural, além de apresentarem indicadores socioeconômicos inferiores e também mais distantes da realidade de grande parte dos países da Europa.
- D) INCORRETA. Não é correto afirmar que houve uma mudança diplomática no período entre as duas reportagens em função da necessidade de mão de obra, sendo que esse já era um problema existente na Europa em 2016.
- E) INCORRETA. Há um equívoco na alternativa ao diminuir a situação da Síria, que também vivia uma crise humanitária em 2016 em razão da instabilidade política provocada por uma guerra civil iniciada em 2011.

Questão 26: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Identificar as maiores economias entre os países europeus e compará-las às outras regiões do mundo.

Caderno: 2

Módulo: 4

Aula: 13

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Das dez maiores economias do mundo, quatro são países europeus, e não cinco, como afirma a alternativa. Além disso, somados, esses países não ultrapassam o PIB dos Estados Unidos.
- B) INCORRETA. Diferentemente do que sugere a alternativa, a Europa possui quatro países entre as dez maiores economias do mundo, e não três. Contudo, é correto afirmar que suas economias são inferiores às de Estados Unidos e China.
- C) INCORRETA. Há um equívoco na informação, uma vez que, se somarmos o PIB da Alemanha, do Reino Unido, da França e da Itália (US\$ 12,64 trilhões), o valor ultrapassaria o PIB do Japão (US\$ 4,91 trilhão).
- D) INCORRETA. É correta a informação de que a Europa é o continente mais bem representado na lista dos dez países mais ricos do mundo, tendo quatro integrantes: Alemanha, Reino Unido, França e Itália. Entretanto, se somássemos o PIB desses países, o valor seria inferior ao PIB produzido pela China.
- E) CORRETA. A Europa está representada por quatro países, sendo eles: Alemanha, Reino Unido, França e Itália. Juntos, esses países somam o terceiro maior PIB do mundo, mas, mesmo assim, estão distantes do valor apresentado por China e Estados Unidos.

Questão 27: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Descrever a estrutura fundiária do continente europeu, comparando-a a outras regiões do mundo.

Caderno: 2

Módulo: 4

Aulas: 13 e 14

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Há um equívoco na afirmação, uma vez que a leitura do gráfico permite identificar claramente que não há um equilíbrio entre o número de pequenas, médias e grandes propriedades. As pequenas propriedades (0-4,9 ha) correspondem a 65,4% das fazendas, ocupando apenas 6,1% das terras agrícolas. Já as grandes propriedades (>100 ha) correspondem a apenas 3,3% das fazendas, mas ocupam 52,5% das terras agrícolas.

- B) CORRETA. A questão requer uma análise muito atenta do aluno ao gráfico, que apresenta uma complexidade na interpretação das informações. A partir dele é possível identificar que há um predomínio de pequenas propriedades no espaço agrícola europeu; entretanto, essas ocupam a menor área. Por outro lado, embora sejam minoria, as grandes fazendas ocupam a maior parte do espaço. Essa característica tem sido efeito da transformação pela qual o espaço agrícola do continente vem passando: está ocorrendo uma redução do número de propriedades e um aumento do tamanho de grandes propriedades, o que leva a uma concentração de terras.
- C) INCORRETA. Embora predominem em número, as pequenas propriedades não ocupam a maior parte do espaço agrícola europeu.
- D) INCORRETA. Embora ocupem a maior parte do território agrícola do continente, as grandes fazendas não predominam em número de propriedades. Além disso, essa não é uma característica comum no espaço agrícola de países desenvolvidos.
- E) INCORRETA. Diferentemente do que sugere a alternativa, o Leste europeu é caracterizado por apresentar propriedades agrícolas de tamanho menor, e corresponde à região mais pobre e menos dinâmica da Europa.

Questão 28: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Caracterizar e explicar a importância do setor terciário europeu na economia e na geração de empregos.

Caderno: 2

Módulo: 4

Aula: 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A questão requer uma leitura atenta das informações do texto, rico em indicadores, e relacioná-los com o setor terciário da economia europeia, que inclui o turismo. A Europa é a região que lidera o fluxo mundial de turismo, graças a fatores históricos, culturais, geográficos e também de infraestrutura. Cinco de dez turistas do mundo buscam o continente como destino. O turismo tornou-se uma atividade fundamental para as economias de alguns países, tendo grande participação na composição do PIB, como é o caso de Portugal, país com economia mais frágil. Situação semelhante, contudo, pode ser verificada na Espanha, na Itália e no Reino Unido, países com economias mais dinâmicas nos quais o turismo também possui um peso significativo, superior a 10% de seu PIB.
- B) INCORRETA. Não é correto afirmar que outros setores da economia dos países europeus estejam estagnados. Ainda que os setores industrial e agrícola tenham reduzido sua importância em alguns países, continuam sendo muito relevantes para suas economias. Além disso, o setor terciário tem se demonstrado expansivo na maioria dos países do continente.
- C) INCORRETA. Diferentemente do que afirma a alternativa, o turismo é uma atividade do setor terciário da economia, e não do secundário. O restante da afirmativa está correto.
- D) INCORRETA. Embora Portugal não esteja entre os países com economias mais dinâmicas do continente, a reportagem menciona Itália e Reino Unido, dois países que estão entre os mais ricos da Europa e também do mundo.
- E) INCORRETA. A Europa é, sim, uma região atrativa para o turismo internacional, diferentemente do que sugere a alternativa, sendo o destino de cinco de dez turistas do mundo. Isso faz que a atividade tenha grande participação nas economias de seus países, como destacado no texto.

Questão 29: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Identificar e localizar os principais conflitos atuais no continente europeu.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 6

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora a morte da rainha Elizabeth II, em setembro de 2022, após 70 anos de reinado, seja um fato concreto, ele não se tornou um motivo para alimentar o desejo de emancipação da Escócia, uma vez que seu sucessor, o rei Charles III, assumiu o trono e deu continuidade à monarquia britânica sem índices de rejeição suficientes para justificar um desejo de independência.
- B) INCORRETA. Mesmo que no ano de 2022 o Reino Unido tenha sido governado por três primeiros-ministros diferentes, esse fator não compreende um “catalisador” para o desejo de independência da Escócia.
- C) INCORRETA. O regime político vigente no Reino Unido é o monárquico parlamentarista, em que há uma chefia de Estado, representada pela Coroa, e uma chefia de Governo, representada pelo cargo de Primeiro-Ministro. Esse regime existe desde o século XVII e não há indícios de que os britânicos pretendam substituí-lo pelo presidencialismo, o que levaria ao fim da monarquia.
- D) INCORRETA. Na Escócia, a religião predominante é o protestantismo anglicano, ou seja, a mesma religião que predomina no Reino Unido. Portanto, esse não é um fator motivador para a desintegração da Escócia do Reino Unido.
- E) CORRETA. Por meio da leitura atenta ao trecho da reportagem, o aluno deve associar esse desejo da Escócia de desintegrar o Reino Unido aos recentes movimentos políticos e econômicos que envolvem esse grupo de países. O primeiro referendo mencionado foi realizado em 2014, e nele a maior parte da população escocesa optou pela permanência do país no Reino Unido. Em 2016 ocorreu a votação para o Brexit, em que, embora a maior parte da população do Reino Unido tenha votado por sua saída da União Europeia, na Escócia a maioria votou pela permanência no bloco europeu. Essa divergência fez reacender com mais força o desejo de independência. Pesquisas internas mostram que atualmente a maior parte da população escocesa deseja sua independência do Reino Unido, o que permitiria ao país voltar a fazer parte da União Europeia.

Questão 30: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar e analisar as causas dos principais conflitos europeus.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A tomada do território da Crimeia, em 2014, foi realizada pela Rússia, que anexou a península, até então sob domínio da Ucrânia, a seu território.
- B) INCORRETA. A China é um dos países que possui maior proximidade política com a Rússia, sendo considerados aliados, e não com a Ucrânia, como sugere a alternativa.
- C) CORRETA. O conflito que envolve Ucrânia e Rússia é um evento contemporâneo, o que permite aos alunos estabelecer relações contextualizadas ao momento. Entretanto, para responder corretamente à questão, é necessário que o aluno entenda o contexto geopolítico da região, identificando, assim, os fatores alegados pela Rússia para o ataque contra a Ucrânia. Vale recordar que a Ucrânia é uma ex-república da antiga URSS, e uma maior aproximação com os países ocidentais sempre foi muito temida pela Rússia, o que significaria uma maior presença de países da União Europeia, além dos Estados Unidos e de organismos como a Otan, em sua região de influência. O atual governo ucraniano, liderado pelo presidente Volodymyr Zelensky, veio dando sinais nos últimos anos de uma maior aproximação com esses países, sinalizando uma possível entrada da Ucrânia na União Europeia e também na Otan, que aparecem representados na charge.
- D) INCORRETA. A União Europeia é formada por 27 países e a Ucrânia não é um dos membros do bloco.
- E) INCORRETA. Uma das justificativas da Rússia para o ataque à Ucrânia tem sido a proximidade do país vizinho com potências ocidentais, o que inclui um desejo do atual governo em integrar a Otan e também a União Europeia, ou seja, o oposto do que sugere a alternativa.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir texto de opinião.

Caderno: 2

Módulo: 15

Aulas: 37 a 39